



A VISÃO DO CORPO DOCENTE SOBRE O IMPACTO E CONTRIBUIÇÕES DOS ESTAGIÁRIOS DO PIBID NA ESCOLA IVANILTON NOCRATO- GUIAÍUBA-CE

Italo Da Silva Souza Francelino¹

Luís Miguel Bernardo²

Prof. Dr. Lucas Marcelo Tomás De Souza³

RESUMO

O presente projeto visa compreender a contribuição dos estagiários, a partir da perspectiva da visão do corpo docente sobre o impacto e contribuições dos estagiários do Pibid de sociologia na escola Ivanilton Nocrato localizada na cidade de Guaiúba-CE, bem como, os objetivos de Analisar e entender as sócio-relações dos estagiários e estudantes, qual é o papel do estagiário dentro do recinto escolar. Por meio desta presente análise, entender os caminhos que o projeto Pibid percorre e a importância desse contato da escola juntamente com a universidade que deve ser uma via de mão dupla, tanto a escola contribuir com os alunos pibidianos, quanto os bolsistas contribuírem com o ensino e aprendizagem em sociologia, possibilitando também o contato dos alunos com a universidade. É importante pensarmos o projeto como uma quebra dessa barreira que existe entre a academia e a escola, pois o professor recém formado, ao chegar na sala de aula se depara com um contexto diferente daquilo que a academia nos acostumou. Por isso é necessário pensarmos o projeto Pibid na Escola José Ivanilton Nocrato como uma via de mão dupla, e dessa forma pensar o projeto a partir da perspectiva da escola, sobre tudo do corpo docente em geral.

Palavras-chave: Contribuição; relação; projeto; iniciação a docência.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades - Licenciatura em Sociologia, Discente, italofrancelino09@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades - Licenciatura em Sociologia, Discente, luisberna366@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (UNILAB), Profº Drº do Instituto de Humanidades/UNILAB-CE; Coordenador de área do Sub-Projeto PIBID Sociologia, Docente, lucassouza@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

O programa de iniciação à docência Pibid, é uma porta aberta para que o aluno universitário em sociologia possa obter o contato com o ambiente escolar antes mesmo que ele possa exercer a profissão como professor ou estagiário na área. Com a experiência que adquiri durante esses meses, consigo compreender a grande importância desse projeto para academia, principalmente para o ensino/aprendizagem dos bolsistas. O contato direto com os professores nos faz adquirir conhecimentos como a própria organização de um plano de aula, formulação de provas, mapeamento das aulas, dinâmicas e métodos pedagógicos que vão além da sala de aula, entre outras formas de experiência. Uma outra forma de pensar o projeto Pibid como impacto para o bolsista enquanto estudante da academia, é quando o mesmo chega em um ambiente escolar, se depara com o contexto diferente do que ele está habituado, pois até mesmo a linguagem não é a mesma, com isso é importante tomar cuidado para que a comunicação do futuro profissional na área da educação seja de forma compreensível.

Dito isso, o presente trabalho busca compreender a partir da visão da instituição escolar. Qual a contribuição que o programa Pibid proporciona ao corpo docente da Escola Ivanilton Nocrato, quais são os pontos positivos que cooperam para que o ensino/aprendizagem dos alunos possa fluir juntamente ao projeto de iniciação à docência. O professor em sala de aula contribui ao bolsista construir uma relação dos alunos com a academia, essa conexão, possibilita esse fácil acesso tanto dos alunos como da academia, pois a realidade do ensino médio é está distante da realidade acadêmica, no sentido de que não há um preparo dessa migração do ensino médio para a universidade.

Portanto, a presença dos bolsistas pibidianos, proporciona por meio do projeto, ser essa conexão, uma forma de sanar as dúvidas, tanto do ensino de sociologia, como também para as questões sobre o universo acadêmico. Para que a experiência em sala possa ser fluida, é importante compreender quais caminhos podem proporcionar esse cooperativismo. Para isso, é importante compreender qual o impacto que os pibidianos do projeto em sociologia nas salas de aula da Escola Ivanilton Nocrato tem causado ao corpo docente da escola.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido através de uma observação participante do projeto Pibid, no qual, juntamente com o professor de sociologia da presente escola, o professor Bruno Andrade, por meio de diálogo entre a escola e os estagiários do Pibid, onde essa troca de saberes enriquece as nossas experiências enquanto docentes em formação.

A observação participante segundo Valladares (2007) a "observação participante" supõe a interação pesquisador/pesquisado. As informações que obtém, as respostas que são dadas às suas indagações, dependerão, ao final das contas, do seu comportamento e das relações que desenvolve com o grupo estudado. Uma auto análise faz-se, portanto, necessária e convém ser inserida na própria história da pesquisa". A partir deste, partiremos de uma leitura seletiva da literatura de modo a compreender a contribuição dos estagiários na escola Ivanilton Nocrato, a partir da perspectiva da visão do corpo docente sobre o impacto e contribuições dos estagiários.

Em seguida, este visará aprofundar as teses defendidas na análise qualitativa, exploratória e descritiva.

(...) frequentemente descrições tanto quantitativas quanto qualitativas do objeto de estudo, e o investigador deve conceituar as inter-relações entre as propriedades do fenômeno, fato ou ambiente observado. Uma variedade de procedimentos de coleta de dados pode ser utilizada, com a entrevista, observação participante, análise de conteúdo etc., para estudo relativamente intensivo de um pequeno número de unidades, mas



geralmente sem o emprego de técnicas probabilísticas de amostragem. (Lakatos & Marconi, p.85, 2002)

Assim sendo, de forma mais exaustiva, revisões bibliográficas e entrevistas são as técnicas que melhor se encaixam para compreensão e análise dos objetivos traçados, e também por ser método usado em pesquisas qualitativas. Mas o seu uso não se esgota apenas nelas, sendo que pode aparecer como técnica complementar em outros métodos (como por exemplo a entrevista fechada, que será muito utilizada nas pesquisas quantitativas), que pode se dar por: "(...) duas modalidades mais gerais de entrevista: a face a face e mediada"... (FRASER, Tourinho. GONDIM, Sônia. p. 06)

Em relação as entrevista que serão realizadas, a entrevista semi-estruturada, será a que adotaremos na pesquisa por ela nos permitir ter mais abrangência nas respostas dos sujeitos entrevistados e também para tornar o diálogo entre ambos (pesquisador e pesquisado) mais naturais e confortável para extrair o máximo para coleta de dados.

GÜNTHER, (2010) apresenta-nos características da pesquisa qualitativa) características gerais; b) coleta de dados; c) objeto de estudo; d) interpretação dos resultados; e) generalização. (GÜNTHER, p. 202, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estagiários do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Sociologia têm desempenhado um papel fundamental na escola, segundo a perspectiva do corpo docente. Sua contribuição se destaca em diversas áreas, enriquecendo o ambiente educacional e promovendo um aprendizado mais dinâmico e significativo para os alunos.

Em primeiro lugar, os estagiários trazem uma perspectiva fresca e atualizada para a sala de aula. Com o acesso a novas teorias, metodologias e pesquisas, eles enriquecem as discussões em sala de aula e proporcionam uma abordagem mais abrangente e contemporânea para os temas sociológicos. Além disso, sua proximidade com a realidade dos alunos, muitos dos quais estão na mesma faixa etária, facilita a comunicação e estabelece uma relação de confiança e empatia.

OLIVEIRA, Amurabi; BARBOSA OLIVEIRA, Amurabi; BARBOSA,, elucidam que:

O processo de estágio deve buscar sempre elaborar sua dinâmica considerando relação entre Universidade e Escola, de modo que o passo seguinte à regência não seja apenas a elaboração e entrega do relatório, mas sim a socialização da experiência vivenciada com os demais companheiros de Estágio no espaço da Universidade OLIVEIRA, Amurabi; BARBOSA, 2016.p.128

A presença dos estagiários também permite uma maior personalização do ensino. Com um número adicional de profissionais na sala, é possível dar mais atenção individualizada aos alunos, identificando suas necessidades específicas e adaptando as estratégias de ensino para atendê-las. Isso resulta em um ambiente mais inclusivo e que valoriza a diversidade de aprendizado. Mello (2016) entende que , "entender as relações [entre aprendizagem e desenvolvimento] é que eles são a mesma coisa, ou que o desenvolvimento é apenas a acumulação de aprendizagem" Além disso, os estagiários contribuem para a diversificação das atividades pedagógicas. Ao trazer novas dinâmicas, recursos e atividades práticas para a sala de aula, eles estimulam a participação ativa dos alunos e promovem uma aprendizagem mais envolvente e motivadora. Essa abordagem inovadora auxilia na quebra da monotonia e na promoção do interesse dos estudantes pelos conteúdos sociológicos.

De acordo com Suely Amaral Mello em seu livro Teoria histórico-cultural: questões fundamentais para a educação escolar, destaca que:

[...] capacidade de pesquisar dentro da área de especialidade aplicada ao ensino, refletir sobre a atividade de ensinar e formular alternativas para seu aperfeiçoamento é indispensável para o futuro professor. Com isso, compreende-se que os objetos da pesquisa nos cursos de formação docente são o ensino e a



aprendizagem do conteúdo dos componentes curriculares da educação básica. Isso faz da transposição didática o campo de estudos por excelência dos cursos de formação docente: partindo dos currículos dos ensinos fundamental e médio que o professor terá de operar, quais são os conhecimentos que ampliam, aprofundam, dão relevância e pertinência aos conteúdos que deverão ser ensinados pelo professor e aprendidos pelo aluno? (MELLO, 2000, p. 103)

Outro ponto importante é a colaboração entre os estagiários e os professores veteranos. A troca de experiências e conhecimentos entre as gerações contribui para o enriquecimento mútuo e para o fortalecimento da equipe pedagógica como um todo. Os estagiários também têm a oportunidade de aprender com a prática e a experiência dos professores mais experientes, o que complementa sua formação acadêmica.

CONCLUSÕES

Em suma, os estagiários do PIBID de Sociologia têm demonstrado uma contribuição valiosa para a escola, enriquecendo o ambiente de aprendizado, promovendo a inovação pedagógica e facilitando a personalização do ensino. Sua presença é vista como um elemento fundamental para a formação de cidadãos críticos e reflexivos, alinhados com as demandas da sociedade contemporânea.

No que concerne aos estágios, as discussões apontavam para o fato de que em muitas graduações esse ainda era o único espaço de discussão sobre Ensino de Sociologia no curso. Mesmo que novas experiências estejam surgindo, incrementando as discussões por meio de laboratórios de ensino, em todo o caso o estágio encontra-se marcado por inúmeros desafios, inclusive de compreender o lugar do próprio estagiário na escola, ainda que haja uma convergência em afirmar a relevância de se conhecer a realidade escolar de perto. (OLIVEIRA, A.; BARBOSA, 2016 V. S. Lp.157)

A contribuição dos estagiários do PIBID de Sociologia na escola é de extrema relevância e impacto positivo. Sua presença enriquece o ambiente educacional ao trazer perspectivas atualizadas, promover a inovação pedagógica e estimular a participação ativa dos alunos. Além disso, a colaboração entre estagiários e professores veteranos fortalece a equipe pedagógica como um todo. Ao personalizar o ensino e proporcionar uma abordagem mais inclusiva, os estagiários desempenham um papel fundamental na formação de cidadãos críticos e reflexivos, preparados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea. Portanto, sua contribuição é essencial para a qualidade e eficácia do ensino de Sociologia na escola.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao programa de bolsa de iniciação a docência Pibid, pelo projeto que nos permite adquirir os conhecimentos necessários para experiência como futuros professores de sociologia. Desde já também agradecer ao professor Bruno Andrade (professor de Sociologia da escola E.E.E.P. José Ivanilton Nocrato) e ao professor Dr. Lucas Marcelo Tomaz de Souza por nos ajudar a desenvolver essa presente pesquisa.

REFERÊNCIAS

- VALLADARES, Licia. Os dez mandamentos da observação participante. Revista brasileira de ciências sociais, v. 22, p. 153-155, 2007.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação. Resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.
- FRASER, Márcia Tourinho Dantas; GONDIM, Sônia Maria Guedes. Da fala do outro ao MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de n. 28, p. 139-152, 2004.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. In: Técnicas de



Para
Ouvir
No Sil
Olu

**IX SEMANA
UNIVERSITÁRIA**



pesquisa: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. 2012. p. 277-277.

OLIVEIRA, Amurabi; BARBOSA, Vilma Soares Lima. Formação de professores em ciências sociais: desafios e possibilidades a partir do estágio e do PIBID. Revista Inter-Legere, n. 13, p. 140-162, 2013.

BARBOSA, Maria Valéria; MILLER, Stela; MELLO, Suely Amaral (Ed.). Teoria histórico-cultural: questões fundamentais para a educação escolar. Editora Oficina Universitária, 2016.

OLIVEIRA, Amurabi; BARBOSA, Vilma Soares Lima. Formação de professores em ciências sociais: desafios e possibilidades a partir do estágio e do PIBID. Revista Inter-Legere, n. 13, p. 140-162, 2013.